

PALÁCIO

O Parque e o Palácio Nacional da Pena são a expressão maior do Romantismo do século XIX em Portugal e uma das referências maiores da Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial.

OS PERSONAGENS QUE CONSTRUÍRAM A PENA



D. FERNANDO II (1816-1885)
Rei-Consorte: 1837-53. Casado em segundas núpcias com a Condessa d'Edla (1869). Criador do Parque e Palácio da Pena, era filho de Fernando, duque de Saxe-Coburgo e Gotha e de Maria Antónia, princesa de Koháry. Conhecido como Rei-Artista.



DONA MARIA II (1819-1853)
Rainha em 1826-1828 e 1834-1853. Acompanhou as obras do palácio do seu marido, D. Fernando II, que lhe destinava aposentos reais. Morreu precocemente e nunca habitou o palácio.



CONDessa D'EDLA (1836-1929)
Antiga cantora lírica e segunda mulher de D. Fernando II, teve um papel determinante na configuração dos interiores do palácio e da zona ocidental do parque.

ÚLTIMOS REIS DE PORTUGAL QUE HABITARAM A PENA



D. CARLOS I (1863-1908)
Reinado de 1889 a 1908. Neste último ano foi assassinado em Lisboa. Grande diplomata, deixou também extensa obra de pintura, de que se mostram alguns exemplares no palácio.



D. AMÉLIA (1863-1951)
Rainha consorte de 1889 a 1908. Apoiou a implementação do papel social do estado. Saiu do Palácio da Pena para o exílio em 1910.



D. MANUEL II (1889-1932)
Reinado de 1908 a 1910. Filho de D. Carlos e de D. Amélia, foi o último rei de Portugal. Grande bibliófilo e excelente músico. Morreu no exílio.

EXPERIÊNCIA IMERSIVA

Experiência profunda e sensorialmente envolvente: arte, narrativa audiovisual, interação e engenharia multimédia mudam a forma como se visita o Palácio Nacional da Pena, ajudando a compreender e "viver" o lugar de forma mais intensa, intuitiva e emocional.



AZULEJOS DA FACHADA

De padrão geométrico mourisco e de fabrico industrial, utilizado também na Fonte dos Passarinhos, Estufa Quente e bancos no Jardim das Camélias.



SALÃO NOBRE

TRITÃO

Pórtico alegórico da criação do mundo. Figura meio homem meio peixe.

CAPELA

Parte original do antigo Mosteiro dos frades Jerónimos. Retábulo em alabastro de N. de Chanterene (séc. XVI).

CLAUSTRO MANUELINO

Parte original do antigo mosteiro do século XVI revestido a azulejos hispano-árabes (c. 1520).

SALA DE VISITAS

COZINHA

Exposição de utensílios usados na época para preparação de refeições.

ENTRADA

TERRAÇO DA RAINHA

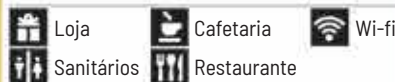
De onde melhor se pode observar a arquitectura do Palácio. Relógio de sol com canhão que disparava ao meio-dia.

TERRAÇO DO REI

MIRANTE

Pavilhão com cúpula bolbosa.

LEGENDA



HORÁRIOS DE VISITA

	Último Bilhete	Última entrada
PARQUE	9h00 - 19h00	18h00
PALÁCIO	9h30 - 18h30	18h00



BRASÃO

Armas do rei D. Fernando II, de Portugal e da Saxónia.

INFORMAÇÃO BILHETES



AUDIOGUIA Oficial



PARQUES DE SINTRA MONTE DA LUA, S.A.

Tel.: +351 21 923 73 00
info@parquesdesintra.pt
www.parquesdesintra.pt
palacionaldapena

Época Medieval 1503
Capela dedicada a Nossa Senhora da Pena (Penedo), século XII.

1838-1860
Fundação do Mosteiro de Nossa Senhora da Pena, para a Ordem de São Jerónimo, por D. Manuel I.

1885
Restauro do Mosteiro e construção do Palácio Novo por ordem de D. Fernando II e projetado pelo Barão de Eschwege.

1885
Morte de D. Fernando II. Propriedade deixada em testamento à Condessa d'Edla.

1890
Aquisição do Palácio e Parque pelo Estado.

1911
Após implantação da República em 1910, o Palácio é convertido em museu.

1995
UNESCO classifica a Serra de Sintra, onde se localiza o Palácio e Parque da Pena, como Paisagem Cultural-Património Mundial.

2007
A Parques de Sintra - Monte da Lua SA assume a gestão do Palácio.

2010
Início de campanhas de obras, restauros integrais de espaços, do acervo e da remodelação museológica.

2026
Novos modelos de visitação pensados para diferentes formas de descobrir o Palácio.



PARQUE

De rara beleza natural e notável riqueza botânica, o Parque afirma-se como uma criação paisagística excepcional, que transformou uma serra outrora despida de vegetação num arboreto singular, enriquecido por jardins históricos.

ALTO DE SANTA CATARINA

Miradouro com um banco de asfalto e azulejos hispano-mouriscos talhado na rocha.

ESTÁTUA DO GUERREIRO

Bronze da autoria de Ernesto Rusconi, 1848. Cavaleiro medieval imaginário como parte integrante da cenografia da Pena.

MESA OCTOGONAL

Mesa de pedra, rodeada de bancos cobertos a asfalto.

TEMPLO DAS COLUNAS

Templete-mirante com vista para o Palácio erigido em 1840 no local de uma capela dedicada a St. António.

PICADEIRO

Terá servido para equitação dos príncipes, como campo de ténis e para banquetes ao ar livre.

SINTRA LISBOA

JARDIM DA RAINHA D. AMÉLIA

Primitiva horta do Mosteiro Jerónimo, transformada em jardim de estilo francês pela Rainha D. Amélia.

PENA MAPS



CASTELO DOS MOUROS
ENTRADA DO CASTELO

CRUZ ALTA

Esculpida em pedra como troncos entrelaçados, no local mais alto da Serra de Sintra (529m) onde, no séc. XVI, D. João III tinha já mandado erguer uma cruz.

GRUTA DO MONGE

Local de recolhimento e meditação dos antigos monges Jerónimos.

FEITEIRA DA RAINHA

Coleção de fetos arbóreos plantada num vale com especiais condições climáticas, rodeado de árvores de folha caduca.

FONTE DOS PASSARINHOS

Pavilhão de estilo islâmico. Cúpula esférica com inscrição em árabe.

PALÁCIO DA PENHA

Palácio principal do Parque da Pena.

Casa do Guarda do Portão dos Lagos

ENTRADA DOS LAGOS

1
Tuia-Gigante
Thuja plicata
Conífera norte-americana. Os ramos inferiores da copa curvam-se, tocam no solo, enraizam e retomam a posição vertical.

2
Sequoia
Sequoia sempervirens
Nativa da Califórnia, espécie mais alta e longeva do mundo, tronco com casca esponjosa que retém humidade e protege em caso de incêndio.

3
Cedro-do-Japão
Cryptomeria japonica
Proveniente da Ásia, atinge 50m de altura e é utilizada na indústria devido à sua resistência e tom avermelhado.

4
Tulipeiro-da- Virgínia
Liriodendron tulipifera
Folhosa norte-americana plantada em maio de 1839, atinge 50 metros de altura, com flores semelhantes a tulipas.

5
Abeto-espanhol
Abies pinsapo
Conífera reliquia do Terciário, considerada "fóssil vivo", endêmica de zonas restritas na Andaluzia (Espanha) e norte de Marrocos.

6
Búnia-búnia
Araucaria bidwillii
Nativa de Queensland, Austrália, com pinhas que levam até 2 anos a amadurecer e atingem 3 a 5 kg, podendo chegar aos 10 kg.

CHARCA

Charca naturalizada que aumenta em 2600m³ a capacidade de armazenamento de água não potável do parque, proveniente de 2 minas.

Lago de Cascais

Lago da Preta

Lago do Repuxo

Pomar

Lago da Concha

Tanque dos Sete Pinheiros

Tanque dos Frades

Capela Manuelina

Estufa do Jardim

Nora

ABEGOARIA - CAVALARIÇAS

Edifício ornamentado de apoio às atividades agrícolas e equestres.

Jardim Inglês

VALE DOS LAGOS

Cinco lagos para onde conflui a principal linha de água do Parque.

Pateira

Pateira

ALTO DO CHÁ

Plantação experimental em Portugal continental (séc. XIX) de camélia de chá.

CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Construído por D. Fernando II e pela Condessa d'Edla, entre 1864 e 1869.

Pedras do Chalet

Ponte - Pérgola

FETEIRA DA CONDESSA

Primeira coleção de fetos arbóreos no Parque da Pena, iniciada por D. Fernando II.

Jardim das Azáleas

Estufas

Aviário

Casa do Jardineiro

Casa do Guarda do Chalet

ENTRADA DO CHALET

JARDIM DA CONDESSA D'EDLA

Reune coleções botânicas introduzidas por D. Fernando II e a sua segunda esposa, a condessa d'Edla.

EUCALYPTUS OBLIQUA

Tronco da árvore comemorativa do casamento de D. Fernando II com a Condessa d'Edla a 10 de Junho de 1869.

QUINTA DA PENHA

Área agrícola ornamentada onde animais e edifícios são elementos de composição de um cenário pitoresco.

Emergências:
112
+351 96 154 49 65
Em caso de incêndio:
112

LEGENDA

- | | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

- | | |
|--|--|
| | |
| | |

- | | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |